

# CI165 — QuickSort: Intuição do Caso Médio e Versão Aleatorizada

André Vignatti

# Intuição do Caso médio

Apesar da complexidade de tempo do QUICKSORT no pior caso ser  $\Theta(n^2)$ , na prática ele é o algoritmo mais eficiente.

Mais precisamente, a complexidade de tempo do QUICKSORT no caso médio é mais próximo do melhor caso do que do pior caso.

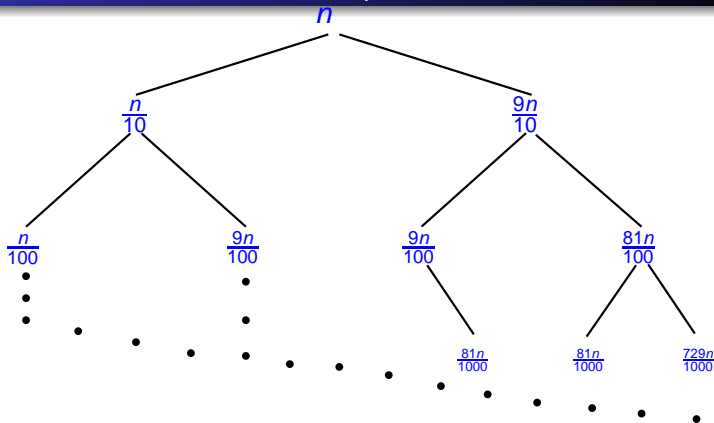
Por quê??

Suponha que (por sorte) o algoritmo PARTICIONE sempre divide o vetor na proporção  $\frac{1}{9}$  para  $\frac{9}{10}$ . Então

$$T(n) = T\left(\left\lfloor \frac{n-1}{9} \right\rfloor\right) + T\left(\left\lceil \frac{9(n-1)}{10} \right\rceil\right) + \Theta(n)$$

Solução:  $T(n)$  é  $\Theta(n \lg n)$ .

# Intuição do Caso Médio: Recorrência de Particionamento Constante)



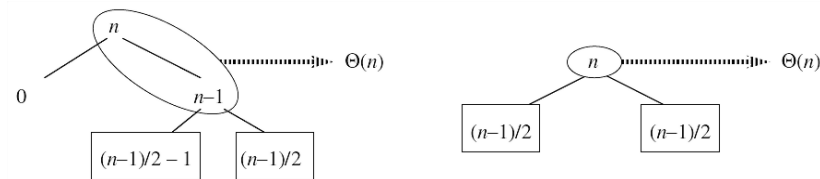
Número de níveis  $\leq \log_{10/9} n$ .

Em cada nível o custo é  $\leq n$ .

Custo total é  $O(n \log n)$ .

# Intuição do Caso Médio: Particionamento Não-Constante

- A **divisão** da árvore de recursão **não** será sempre **constante**.
- Há boas e más divisões através da recursão.
- Para ver que isso não afeta o tempo de execução assintótico, assuma que os níveis **se alternam entre o melhor-caso e o pior-caso**.



- O nível extra na figura da esquerda somente adiciona à constante escondida na notação  $\Theta$ .
- Somente será feito **duas** vezes o mesmo trabalho.
- Ambas figuras resultam em  $O(n \log n)$ , mas a figura da esquerda tem uma **constante maior**.

## Tudo é igualmente provável?

- A análise de **caso médio** assume que **todas permutações da entrada são igualmente prováveis**.
- Isso não é sempre verdade! [Exercício CLRS]

Para corrigir isso, usaremos **aleatorização** no **QUICKSORT**

- Poderíamos **permutar aleatoriamente** a entrada
  - é igual à análise **difícil** do caso médio
- Ao invés disso, usaremos **amostragem aleatória**, ou seja, pegar um elemento aleatoriamente
  - análise mais **fácil**

# QuickSort Aleatorizado

## Ideia

Escolher o pivô **aleatoriamente**

**PARTICIONE-ALEATÓRIO**( $A, p, r$ )

- 1  $i \leftarrow \text{RANDOM}(p, r)$
- 2  $A[i] \leftrightarrow A[r]$
- 3 **devolva** **PARTICIONE**( $A, p, r$ )

Ao seleccionar aleatoriamente o pivô, **na média**, iremos dividir o vetor de maneira **bem balanceada**.

**QUICKSORT-ALEATÓRIO**( $A, p, r$ )

- 1 **se**  $p < r$
- 2     **então**  $q \leftarrow \text{PARTICIONE-ALEATÓRIO}(A, p, r)$
- 3     **QUICKSORT-ALEATÓRIO**( $A, p, q - 1$ )
- 4     **QUICKSORT-ALEATÓRIO**( $A, q + 1, r$ )

## Observação

- Aleatorizar **impede**, na **média** (valor esperado), o comportamento de pior caso do algoritmo
- Por exemplo, um vetor **já ordenado** provoca o **pior caso** no **QUICKSORT**, mas não no **QUICKSORT-ALEATÓRIO**.

# QuickSort Aleatorizado - Ideia da Análise

- O custo dominante do algoritmo é no **PARTICIONE**
- A quantidade de trabalho em cada chamada de **PARTICIONE** (veja o pseudo-código) é uma constante mais o número de **for** executados

## Ideia para a análise

- Em cada **for**, existe uma **comparação**.
- Se contarmos o número de **comparações**, então contamos o número de **for**



# QuickSort Aleatorizado - Ideia da Análise

Então, se contarmos todas as comparações feitas pelo algoritmo, conseguiremos analisar o algoritmo.

- Seja  $X$  = o número total de **comparações** em **todas** chamadas de **PARTICIONE**
- Portanto, o trabalho total é  $O(X)$ .

## Observação Importante:

Após o **PARTICIONE**, o pivô não é levado mais em consideração até o fim do algoritmo

Vamos agora contar o número total de comparações feitas pelo algoritmo.

# Tempo Esperado do QuickSort

Para facilitar, supomos que os elementos são **distintos**

Seja  $z_1 < z_2 < \dots < z_n$  os elementos ordenados

Seja  $X_{ij}$  v.a. que indica se  $z_i$  foi comparado com  $z_j$ :

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se } z_i \text{ é comparado com } z_j \\ 0 & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

## Observação

Um par de elementos é comparado no **máximo** uma vez!

- Isso porque comparações são feitas somente com o pivô, mas o pivô nunca está em uma chamada futura a **PARTICIONE**
- Assim,  $X_{ij} = X_{ji}$ . Para evitar contar duas vezes, vamos somente contar  $X_{ij}$  se  $i < j$ .

# Tempo Esperado do QuickSort

Como cada par é comparado no máximo uma vez, o número total de comparações  $X$  é

$$X = \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{j=i+1}^n X_{ij}.$$

e o número esperado de comparações é  $E[X]$ . Pela linearidade da esperança:

$$E[X] = E \left[ \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{j=i+1}^n X_{ij} \right] = \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{j=i+1}^n E[X_{ij}]$$

# Tempo Esperado do QuickSort

Como  $X_{ij}$  é uma variável aleatória binária,

$$\begin{aligned} E[X_{ij}] &= 0 \cdot \Pr\{z_i \text{ não ser comparado com } z_j\} + \\ &\quad 1 \cdot \Pr\{z_i \text{ ser comparado com } z_j\} \\ &= \Pr\{z_i \text{ ser comparado com } z_j\} \end{aligned}$$

Então,

$$E[X] = \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{j=i+1}^n \Pr\{z_i \text{ ser comparado com } z_j\}$$

Agora basta encontrar a probabilidade de dois elementos serem comparados

# Tempo Esperado do QuickSort

Considere a escolha do pivô e a comparação entre  $z_i$  e  $z_j$ :

$$\underbrace{z_1, z_2, \dots, z_{i-1}}_{\text{posterga}}, \underbrace{z_i, z_{i+1}, \dots, z_{j-1}}_{\text{não comp.}}, \underbrace{z_j, z_{j+1}, \dots, z_n}_{\text{posterga}}$$

- Se algum azul é escolhido como pivô,  $z_i$  e  $z_j$  **nunca mais** serão comparados (pois ficarão em particões diferentes)
- Para serem comparados, ou  $z_i$  ou  $z_j$  devem ser escolhidos como pivô **ANTES** de algum azul.

# Tempo Esperado do QuickSort

Seja  $Z_{ij} = \{z_i, z_{i+1}, \dots, z_j\}$ . Assim,

$\Pr\{z_i \text{ ser comparado com } z_j\}$

$$= \Pr\{z_i \text{ ou } z_j \text{ é escolhido como pivô primeiro em } Z_{ij}\}$$

$$= \Pr\{z_i \text{ é escolhido como pivô primeiro em } Z_{ij}\} + \Pr\{z_j \text{ é escolhido como pivô primeiro em } Z_{ij}\}$$

$$= \frac{1}{j-i+1} + \frac{1}{j-i+1}$$

$$= \frac{2}{j-i+1}$$

(A segunda linha é verdade pois os dois eventos são mutuamente exclusivos)

# Tempo Esperado do QuickSort

Substituindo na equação para  $E[X]$ ,

$$\begin{aligned} E[X] &= \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{j=i+1}^n E[X_{ij}] \\ &= \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{j=i+1}^n \frac{2}{j-i+1} \\ &= \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{k=1}^{n-i} \frac{2}{k+1} \\ &< \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{k=1}^n \frac{2}{k} \\ &= (\text{num. harmônico, eq. A7 do CLRS}) \sum_{i=1}^{n-1} O(\lg n) \\ &= O(n \lg n) \end{aligned}$$

O consumo de tempo esperado pelo QUICKSORT-ALEATÓRIO para **itens distintos** é  $O(n \lg n)$ .

O limitante de melhor caso visto anteriormente (dividir “exatamente” no meio) era  $T(n) = \Omega(n \lg n)$ .

## Conclusão:

O consumo de tempo esperado pelo QUICKSORT-ALEATÓRIO para **itens distintos** é  $\Theta(n \lg n)$ .